

ADALIZE HAVRO

RELAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM A ÁGUA

Monografia elaborada como pré-requisito
de conclusão da disciplina Seminário de
Monografia do Curso de Educação Física
da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA

1993

ADALIZE HAVRO

RELAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COM A ÁGUA

Monografia elaborada como pré-requisito de conclusão da disciplina Seminário de Monografia do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

ORIENTADOR: João Roberto Liparotti

CURITIBA

1993

Brigam Espanha e Holanda
pelos direitos do mar
O mar é das gaivotas
que nele sabem voar
Brigam Espanha e Holanda
pelos direitos do mar
Brigam Espanha e Holanda
por que não sabem que o mar
é de quem o sabe amar (*N,M e D.L.)

* Nascimento, Milton e Diniz, Leila

AGRADECIMENTOS

*Ao professor João Roberto Liparotti
que me ajudou a conduzir este trabalho
com atenção e segurança.*

*À professora Maria Clara Trierweiber Faigle
pela dedicação e assistência.*

*À Adriane e Luís pela dedicação e paciência com
que me acompanharam no desenvolvimento deste trabalho.*

DEDICATÓRIA

*Aos meus pais, Adolpho Havro e
Ada Havro, pelo incentivo e apoio
constantemente, que tornaram possível
minha graduação.*

SUMÁRIO

	<u>RESUMO</u>	vi
1	<u>PROBLEMA</u>	01
1.1	ENUNCIADO	01
1.2	DELIMITAÇÕES	02
2	<u>JUSTIFICATIVA</u>	04
3	<u>OBJETIVOS</u>	05
3.1	OBJETIVO GERAL	05
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	05
4	<u>REVISÃO DE LITERATURA</u>	06
5	<u>METODOLOGIA</u>	12
5.1	INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS	12
	<u>CONCLUSÃO</u>	18
	<u>ANEXOS</u>	20
	<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	25

RESUMO

Esta monografia se propôs a pesquisar os significados da água para os acadêmicos de educação física perspectivando uma futura atuação com a água e seus derivados. O objetivo geral deste trabalho foi verificar de que maneira o acadêmico de educação física se relaciona atualmente com a água. A partir da abordagem fenomenológica em SANTIN e MERLEAU-PONTY, surgiu questões como: O que a água representa para o homem atual? Quais os significados atribuídos a ela? Para esta pesquisa utilizou-se de referencial bibliográfico de autores como: ODENT, BACHELARD, LORENZ e outros e um questionário com vinte e cinco questões, aplicadas a cem acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, que por razão profissional futura estão diretamente ligados a estas questões, bem como esta autora. Quanto aos resultados, pode-se afirmar que a água representa características de pureza para 28% e terapia para 31% dos acadêmicos, sendo as questões do lúdico e do prazer irrelevantes para os acadêmicos de educação física. A água pode ser um meio do homem se redescobrir, de entrar em contato consigo, conhecendo seus limites, sua potencialidade e sua expressividade.

1 PROBLEMA

1.1 ENUNCIADO

A desarmonia crescente do homem com os elementos vitais da Terra (ar, fogo, terra e água), tem levado a um estado geral de separação seletiva do homem.

É cada vez mais alarmante o índice de desastres ecológicos mundiais e locais. E o desequilíbrio do ecossistema é na verdade um espelho onde vemos claramente a imagem da dissociação entre a vida do homem e os elementos que a geram e a sustentam.

A água é a unidade vital do planeta. O ciclo das águas purificando o ar e umedecendo a terra, é o gerador moto-contínuo chamado vida.

A sobrevivência do homem, desde o seu nascimento, está diretamente relacionada com a água. Ela é um dos elementos integrantes do homem, fazendo parte do seu inconsciente e assumindo inúmeras vezes funções lúdicas e terapêuticas.

Na antiguidade a água era considerada sagrada, representando a purificação da humanidade e ainda hoje os batizados religiosos são um exemplo disto. Terá o homem atual conhecimento a respeito da importância do meio líquido como fonte geradora de vida?

Considerando-se que o nosso planeta é constituído de aproximadamente setenta por cento de água e levando-se em conta o descaso, muitas vezes perigoso, com que os recursos hídricos são tratados em nosso mundo, depara-se com uma realidade que pede urgente reflexão e atitudes sensatas.

O que se considera hoje é a perda da qualidade de vida deste planeta. Desfrutando indiretamente dos elementos vitais da terra, o homem está conseguindo desequilibrar todo meio onde vive.

A água que simbolizou e talvez ainda hoje simbolize para o homem a maternidade e a purificação, estando assim associada a origem da vida, encontra-se hoje na eminência de perder-se tal significado.

Desde o advento da indústria, grande parte da população confinou-se em espaços restritos, modificando assim a maneira do homem de viver. Os valores e as necessidades básicas foram modificados. A água também perdeu um pouco de sua potencialidade lúdica e terapêutica.

Diante disto a presente monografia pretendeu investigar o significado e a importância que o universitário do curso de educação física atribui à água nos dias atuais.

1.2 DELIMITAÇÕES

1.2.1 Local

A pesquisa foi realizada na cidade de Curitiba, Paraná.

1.2.2 População

A presente monografia teve como universo pesquisado, acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

1.2.3 Amostragem

Para esta pesquisa foram utilizados vinte e cinco acadêmicos de cada ano do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, escolhidos de forma aleatória conforme disponibilidade de horário do pesquisador.

1.2.4 Variáveis

- Variável independente: água.
- Variáveis dependentes: importância da água e seus derivados.
- Variáveis de controle: universitários de Educação Física;
 - . ano que cursa,
 - . idade;
 - . sexo.

2 JUSTIFICATIVA

Esta monografia se propôs a pesquisar os significados da água para os acadêmicos de educação física, perspectivando uma futura atuação com a água e seus derivados.

NORONHA (1985, p.11) aborda da seguinte maneira a relação do homem com a água:

"A água é parte inerente do ser humano e de sua própria formação. No inconsciente do homem a água está sempre presente. É como se inconscientemente o homem buscasse na água um elo perdido, que é parte de sua memória histórica e cultural".

A escolha dos acadêmicos de educação física deveu-se a quantidade de profissionais que anualmente passam a se dedicar ao ensino de atividades aquáticas, sem ter um preparo condizente com a importância lúdica e terapêutica da água.

Pela relevância que a água representa para a humanidade de uma forma geral, o presente estudo pretendeu resgatar os diversos sentidos que a água pode assumir na vida das pessoas e ainda sensibilizar os futuros profissionais da área da Educação Física para uma melhor compreensão dos seus diversos significados.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Verificar de que maneira o acadêmico de educação física se relaciona atualmente com a água.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a percepção dos acadêmicos de educação física com a água.
- Verificar que significados o acadêmico de educação física atribui à água.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente, vive-se numa sociedade onde as relações afetivas e a sensibilidade do indivíduo são deixadas de lado em função da massificação. A água pode ser um meio de reestabelecer o conhecimento do próprio corpo e de suas possibilidades, levando o ser humano a atingir um grau de maturidade física, psíquica e emocional, suficiente para expressar-se de forma consciente, proporcionando com isso, satisfação interior.

Ao analisar várias obras de autores distintos, BACHELARD, MOLLWO, GABEIRA, ODENT, conclui-se que a água está associada com a pureza, maternidade e prazer.

"Água é objeto de uma das maiores realizações do pensamento humano a valorização da pureza". (BACHELLARD, 1989, p.15).

Não se pode depositar um ideal de pureza em qualquer lugar, em qualquer matéria. A água acolhe todas as imagens de pureza. É um símbolo de purificação e renovação do corpo, da alma e do espírito, é o que BACHELARD (1989, p.12) afirma na seguinte frase: "por mais poderosos que sejam os ritos de purificação, é normal que eles se dirijam a uma matéria capaz de simbolizá-los".

MOLLWO (1978, p.11) que estuda os significados e a simbologia das palavras, fala que a água representa a fonte da juventude e também está relacionada com o feminino, a fecundidade e eternidade. Porém, pode ter um significado de força destruidora, já que o homem necessita do meio líquido na luta pela transformação da natureza.

À água são atribuídos vários significados, sendo especialmente associada ao prazer.

O prazer proporcionado pelo contato do corpo com a água é o que move a relação do homem com o meio líquido. Qual a origem do fascínio que a água sempre exerceu sobre a humanidade?

Esta questão encontra uma possível resposta no depoimento de GABEIRA (1985, p.7):

"Aos poucos, fui definindo o que queria para mim, se queria nadar velozmente, se queria nadar grandes distâncias, ou se queria basicamente restaurar uma unidade fundamental que os hábitos modernos roubaram: a unidade comigo mesmo, da vida de hoje com a vida de hoje com a vida pretérita. Do mundo com o útero".

Atualmente, que visão tem o acadêmico de educação física em relação ao meio líquido? Será apenas um espaço reservado para a disputa por melhores "performances"?

Quando o homem consegue desvincular-se da pressão do desempenho, a experiência de estar em contato com a água torna-se muito mais profunda. Contrariamente ao que se costuma pensar, a água permite ao homem não somente um desafio para novos recordes, mas uma complexa gama de experiências que envolvem seu aparelho sensório-motor e seu psiquismo.

Em resposta para o obstetra francês ODENT, pesquisador sobre o parto na água, SAITO (citado por ODENT, 1991, p.43), coloca que para o homem, a água representa a afeição da mãe, "água sempre foi o símbolo da mãe em todos os lugares e épocas".

Por esta razão a medicina moderna tem pesquisado o parto na água como um método atenuador de supostos traumas provocados pela passagem do meio líquido uterino para o mundo exterior.

ODENT (1991, p.44) argumenta que uma mulher em trabalho de parto necessita de privacidade, escuridão e silêncio, de um ambiente feminino, com liberdade de movimento e expressão. Contudo, tais condições nem sempre são encontradas.

"As mulheres mais modernas ainda acham difícil se libertar de todas suas inibições, são incapazes de libertar seus instintos, a água pode ser uma ajuda". (ODENT, 1991, p. 45).

Na verdade, constata-se que mesmo contemporaneamente, quando se trata de questões que envolvem a sexualidade e a sensualidade, o preconceito e a inibição não se restringem às mulheres, mas são características a população em geral.

Neste trabalho, associa-se a água à sexualidade, sendo esta tomada num sentido mais amplo, separando o quadro da gentildade e encaminhando-se para uma busca de valores primitivos.

Segundo relatos de ODENT (1991, p.35), a sexualidade surge como o extremo oposto de um processo de cópia, o oposto completo da reprodução. A sexualidade significa, assim, um interesse pelo futuro, um interesse pelas gerações futuras.

MORAES (1993, p.6) alerta que já é tempo do homem se integrar com o elemento (feminino) água, ao invés de sabotá-la, com seus destratos aos rios e invenções de chuvas ácidas, como negação de sua sexualidade primitiva.

A água envolve o ser humano em sua essência, faz com que se sinta em seu local de origem, no ambiente onde se formou e amadureceu. O corpo em contato com o meio líquido pode expressar naturalmente sua sensualidade.

Não se pode trabalhar com essas questões de sexualidade e sensualidade sem antes discutir a corporeidade. Como as pessoas

de hoje vêm o seu corpo? O que fazem por ele? Qual o papel da educação física em relação ao corpo? Ter ou ser um corpo, eis a questão?

"O homem é corporeidade e como tal, é movimento, é gesto, é expressividade, é presença". (SANTIN, 1987, p.26).

MERLEAU-PONTY (1945, p.47), coloca o fenômeno da corporeidade não como sendo um corpo material e sim como fenômeno corporal, enquanto expressividade, palavra e linguagem. O homem é movimento, o movimento da fala, do gesto, da expressão, da criatividade, enfim, da arte.

Encarar a educação física como sendo reprodução de movimentos, técnica, "performance", estética, é fragmentar, limitar, mecanizar, desarticular o corpo de suas emoções, de seus sentidos.

O homem sempre apresentou dificuldades em compreender o seu corpo como uma unidade. Ao se analisar as concepções de corpo em filosofia, verifica-se que: Platão considerava o corpo como uma prisão, instrumento da alma. Descartes estabeleceu a independência do corpo em relação à alma. Com Nietzsche, o corpo foi exaltado: "Aquele que está acordado e consciente diz; sou todo corpo e nada fora dele". (NIETZCHE, citado por SILVA, 1991, p.6).

Na concepção de MERLEAU-PONTY (1945, p.89) entende-se o homem como uma unidade corporal, onde não se tem mais um corpo, mas se é um corpo.

Quando o homem é estimulado e orientado para descobrir seu corpo, torna-se uma pessoa mais equilibrada, mais segura e em melhores condições para enfrentar a dura tarefa de aprender.

SANTIN (1991, p.73), faz uma reflexão fisiológica sobre a teoria antropológica da corporeidade, fixando pontos que julga fundamentais para captar o humano no fluir de sua existência.

1) O homem é um ser uno:

O homem é uno. Dividi-lo é mutilá-lo. Uma verdadeira educação deve formar, em um mesmo movimento; um corpo pronto para agir com facilidade e prazer para poder exprimir e servir a uma vida voluntária; uma inteligência lúcida, acostumada a todos os mecanismos do pensamento e capaz sobretudo, de definir os fins da ação e da vida. E um coração cheio de vida e de fogo, cujas paixões animem a vontade, amando a beleza e empenhando-se na luta por uma causa que o transceda.

"O homem é um ser vivo. A mínima parte em movimento do ser vivo significa o movimento do todo. As partes não agem separadamente".(SANTIN, 1987, p. 75).

Nos últimos tempos com a valorização da matéria, o ser humano acostumou-se a ver-se em partes, dividir-se a si próprio. Hoje o homem tem necessidade de sentir-se a si mesmo, perceber-se como uma realidade una.

2) O homem é um ser que se move:

O movimento humano pode ser compreendido como uma forma de expressão, uma linguagem que se distingue de todas as outras formas de movimento, pois o homem se expressa em seu olhar, em sua face, no seu andar.

"O movimento humano será sempre intencional e pleno de sentido. Não é apenas o corpo que entra em ação pelo fenômeno movimento. É o homem todo que age, que se movimenta". (SANTIN, 1987, p.34).

3) O homem é um ser que brinca:

Brincar é coisa muito séria, é uma atividade através da qual o homem se desenvolve, descobre seu papel, seu lugar e seus limites, experimenta novas habilidades e forma um verdadeiro conceito de si mesmo. Brincando explora o mundo, faz pequenos ensaios, compreende e assimila gradativamente suas regras e padrões, absorve, enfim, esse mundo, em doses pequenas e toleráveis, e aprende como pode relacionar-se com o mundo.

"O homem só se torna completamente humano quando brinca". (LORENZ, 1983, p.63).

4) O homem é um ser que sente:

O corpo nunca recebeu tanta atenção como nos últimos tempos, a questão ter um corpo está em alta. A compreensão da sensibilidade e da corporeidade foi esquecida pelo homem, que passou a cultuar um corpo, deixando de ser o corpo, com isso deixou de senti-lo.

O ser humano é expressão viva das emoções. Separar o corpo da mente é fragmentar sua unidade.

"A sensibilidade faz parte do ser humano, pode estar silenciada, mesmo sepultada, mas ela pode reaparecer". (SANTINI, 1991, p.87).

A questão do ter e do ser um corpo é fundamental na educação física, pois é através dela que irá ensinar, ajudar o homem a sentir-se corporeidade, conhecendo a fundo este ser estranho, o que ele é capaz de realizar, de sentir.

"Pode-se dizer que o eu vive o corpo e vive corporalmente, em lugar de dizer que o eu usa o corpo ou o eu ocupa um corpo." (SANTIN , 1991, p. 50).

5 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de análise de conteúdos e dados percentuais de questionários aplicados com acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

5.1 INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Utilizou-se um instrumento tradicional de coleta de dados para obtenção de informações: o questionário. A opção pela escolha do questionário para a coleta de informações se fez levando-se em conta que o mesmo permite obter uma série de dados simulâneos a curto prazo.

O questionário utilizado consta de vinte e cinco questões e teve sua validação pelos professores: Ana Margarida Gramel, Guilherme Augusto Soares da Silva e Marlene Rodrigues Meira. Para aplicação dos questionários, solicitou-se permissão do Chefe do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná. O segundo passo constituiu-se na identificação das turmas de 1º, 2º, 3º e 4º anos, que são subdivididas em quatro (X, Y, T, W).

Dos quatrocentos e vinte acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, cem responderam o questionário, sendo vinte e cinco acadêmicos de cada ano.

6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

TABELA 01 - AMOSTRA DA REPRESENTAÇÃO DA ÁGUA

Q4	FREQ.	PERCENT.	CUM.
1	28	28.0%	28.0%
2	20	20.0%	48.0%
3	2	2.0%	50.0%
4	43	43.0%	93.0%
5	7	7.0%	100.0%

Como já foi dito na revisão de literatura, a água está especialmente associada ao prazer e à pureza. 71% dos acadêmicos confirmaram esta afirmativa. Talvez por depender física e psicologicamente da água o ser humano quando em contato com ela sintasse livre e integrado com este meio. Para 20%, a água está ligada à higiene e 2% ao medo. O medo impede várias pessoas de desfrutarem os privilégios da água. O não saber administrar essa emoção afasta essas pessoas da água.

O planeta Terra é de fato um planeta de água e superar o medo da água é na verdade renascer.

TABELA 02 - AMOSTRA DO SIGNIFICADO DA ÁGUA

SEXO	0	1	3	Q5 4	5	6	TOTAL
1	2	2	3	2	10	33	52
2	0	1	4	1	13	29	48
TOTAL	2	3	7	3	23	62	100

33% dos acadêmicos de educação física relacionaram a água com a purificação; 10% com a juventude.

29% dos acadêmicos de educação física relacionaram a água com a purificação e 13% com a juventude.

TABELA 03 - AMOSTRA DA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

ANO	0	1	2	Q6 3	4	5	6	TOTAL
1	1	2	4	11	2	3	2	25
2	0	1	8	4	4	6	1	24
3	0	1	6	6	2	6	5	26
4	0	1	13	3	5	1	2	25
TOTAL	1	5	31	24	13	16	10	100

Ao analisar a questão da importância da água para o acadêmico de educação física, verificou-se que 11% dos acadêmicos cursando o primeiro ano, acham que o meio líquido é fundamental para a sobrevivência do ser humano, associando-o ao alimento.

Já o quarto ano com uma visão mais ampla da profissão optou pelo bem estar do ser humano, associando a água com a terapia.

Constata-se nesta questão que em todos os anos apenas 5% dos acadêmicos associou a água ao esporte, a "performance".

Será que finalmente a expressividade corporal está sendo incorporada na educação física?

TABELA 04 - AMOSTRA DA QUESTÃO DA SEXUALIDADE E SENSUALIDADE

ANO	Q13				TOTAL
	0	1	2	3	
1	0	3	7	15	25
2	2	3	8	10	24
3	1	4	11	10	26
TOTAL	3	13	34	50	100

Verificou-se que o homem, ainda não está preparado para responder questões deste gênero.

Dos cem acadêmicos entrevistados, três não opinaram, treze associaram a água à sexualidade, trinta e quatro à sensualidade e cinquenta à sexualidade e sensualidade. Isto significa em um primeiro momento, que esta questão é encarada com naturalidade, porém ao analisar as justificativas desta pergunta depara-se com a realidade.

As pessoas ainda possuem preconceitos a respeito deste assunto, em vez de responderem o que realmente sentem, levam para o lado da fuga.

Exemplos de algumas respostas dadas por acadêmicos para ilustrar estes dados.

- "A forma tomada pela água nos rios e lagos lembram a forma das curvas de um corpo feminino, ansiando de prazer". (Q30)
- "Sexo debaixo d'água é um tesão". (Q27)
- "A sensualidade, porque é higiênico". (Q33)
- "Porque adoro ela molhadinha". (Q20)

TABELA 05 - AMOSTRA DA QUESTÃO SER OU TER UM CORPO

ANO	Q25				TOTAL
	0	1	2	3	
1	0	5	19	1	25
2	1	5	16	2	24
3	1	6	17	2	26
4	2	5	16	2	25
TOTAL	4	21	68	7	100

Esta questão foi feita para verificar de que maneira o futuro profissional de educação física se relaciona com seu próprio corpo.

Dos cem acadêmicos entrevistados, quatro não responderam, vinte e um tem um corpo, sessenta e oito são o seu corpo e sete optaram por ser e ter um corpo.

Ao analisar as justificativas verificou-se que o acadêmico de educação física não conhece a si próprio.

Alguns exemplos das justificativas dadas pelos acadêmicos de educação física:

- "Eu sou meu corpo, porque eu mesmo tenho que sentir como estou me sentindo". (Q12)

- "Eu tenho um corpo, porque ele não expressa o que eu sou". (Q24)

- "Eu tenho um corpo que foi gerado e depois estruturado durante anos, e que se desenvolveu a partir disto ". (Q33)

- "Sou meu corpo. Porque estou muito bem". (Q10)

- "Sou o corpo. A pessoa tem que gostar de seu corpo, assim sendo a pessoa tem que fazer exercícios ou esportes para ter um corpo em dia". (Q45)

- "Eu sou um corpo. Eu sei que sou peregrino aqui neste mundo e meu Senhor virá me buscar para me levar ao eterno lar". (Q5).

CONCLUSÃO

Esta monografia aponta a importância que a água tem para o ser humano, mostrando caminhos a serem descobertos para atuação de futuros profissionais na área da educação física.

Água representa prazer e purificação para 71% dos acadêmicos de educação física, verificou-se nesta questão a visão histórica, pois na antiguidade água representava a purificação da humanidade e constatou-se que ainda hoje esta representação se faz presente.

43% dos acadêmicos optaram pela juventude e pureza para expressar o significado da água. Talvez porque a amostra tem como idade média acadêmicos de vinte e três anos, e relacionam a água como fonte da juventude.

A água visa o bem estar do ser humano, isto foi o que 31% dos acadêmicos afirmaram ao associar a importância da água à terapia, portanto apenas à saúde física. Já 24% dos acadêmicos responderam que a água é fundamental para a sobrevivência, associando-a ao alimento, confirmando a importância deste elemento essencial para a vida.

Usando como referencial teórico a reflexão sobre a corporeidade em SANTIN, verifica-se que quando se fala em educar um corpo, não se pode esquecer que este corpo pertence a um ser que pensa, sente, se movimenta, brinca, enfim, é completo e uno.

Ao analisar as respostas das questões ser ou ter um corpo e da sensualidade e sexualidade, 68% dos acadêmicos optaram por

ser um corpo e 50% associaram a água à sexualidade e sensualidade, porém na questão das justificativas, elas foram contraditórias às respostas.

A pesquisa constatou que há uma limitação por parte dos acadêmicos, associando a água, apenas à terapia e à pureza, esquecendo a questão do prazer e do lúdico.

A água pode ser um meio do homem se redescobrir, de entrar em contato consigo. Conhecendo seus limites, sua potencialidade e sua expressividade, como afirma MERLEAU-PONTY quando se refere a corporeidade.

O assunto abordado não foi esgotado, e nem era esta a pretensão, apenas, pensou-se em jogar a semente, em investigar, em questionar o valor e a importância da água nos dias atuais e principalmente, na formação de futuros profissionais com um senso crítico mais aguçado, com idéias próprias e capacidade criadora estimulada.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

1) Idade:_____

2) Sexo: 1 masculino (), 2 feminino ().

3) Ano que cursa:_____

Escolha a alternativa que melhor expressa seu pensamento.

4) O que representa a água para você?

1 () pureza

2 () higiene

3 () medo

4 () prazer

5 () outra:_____

5) Que significado você atribui à água?

1 () fecundidade

2 () destruição

3 () profundidade

4 () obscuridade

5 () juventude

6 () purificação

6) Ao seu ver, qual a importância do meio líquido?

1 () esporte

2 () terapia

3 () alimento

4 () asseio

5 () lazer

6 () outra:_____

A teoria antropológica do corpo teria quais características na sua opinião:

7) Um ser que brinca

() sim

() não

8) Um ser que se move

() sim

() não

9) Um ser que observa

() sim

() não

10) Um ser que sente

() sim

() não

11) Um ser que se adapta

() sim

() não

12) Um ser uno

() sim

() não

13) A que você associa o meio líquido? Justifique (5 linhas).

- 1 () sexualidade
- 2 () sensualidade
- 3 () os dois

14) Dentre os lazeres abaixo escolha o que mais lhe atrai.

- 1 () litoral
- 2 () campo, montanha
- 3 () clubes
- 4 () cidade (bares, cinemas, teatros, etc.)
- 5 () outros _____

15) Qual atividade você recomendaria para pessoas obesas?

- 1 () dança
- 2 () musculação
- 3 () caminhada
- 4 () natação
- 5 () relaxamento
- 6 () ginástica aeróbica
- 7 () esporte em quadra
- 8 () hidroginástica

16) Qual atividade você recomendaria para pessoas de terceira idade?

- 1 () dança
- 2 () musculação
- 3 () caminhada
- 4 () natação
- 5 () relaxamento
- 6 () ginástica aeróbica
- 7 () esporte em quadra
- 8 () hidroginástica

17) Com relação ao tratamento dado à água que você consome, você acha?

- 1 () satisfatório
- 2 () insatisfatório
- 3 () desconhece

18) Qual a sua opinião sobre parto na água?

- 1 () anti-higiênico 2 () benéfico à criança
 3 () perigoso 4 () desconhece esse tipo de método.
 5 () alivia a dor para
 a mãe na hora do parto

19) Quais atividades faz regularmente pelo seu corpo relacionado à água?

Vezez por semana

- (0) nenhuma vez
 (1) uma
 (2) duas
 (3) três
 (4) quatro
 (5) todos os dias
 (6) finais de semana

Responda conforme o esquema acima:

Quantas vezes por semana

- | | |
|----------------------------|-----|
| 19) () esportes aquáticos | () |
| 20) () sauna | () |
| 21) () ducha (banho) | () |
| 22) () banho de imersão | () |
| 23) () hidroginástica | () |

Responda:

24) Qual sua opinião sobre o movimento ecológico direcionado para a água e seus resultados? (5 linhas)

- 25) Você tem um corpo ou você é o seu corpo? Justificar a resposta (10 linhas).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BACHELARD, Gaston. A água e os sonhos: Ensaio sobre a imaginação da matéria; tradução de Antonio de Paula. São Paulo : Martins Fontes, 1989.
- 2 GABEIRA, Fernando. Prefácio in: NORONHA, Rômulo. Nadar é preciso. Rio de Janeiro : Marco Zero, 1985.
- 3 LORENZ, Conrad. A demolição do homem. São Paulo : Brasiliense, 1986.
- 4 MERLEAU - PONTY, Maurice. La phénoménologie de la perception. Paris : Gallimard, 1945.
- 5 MOLLWO, Marianne Oesterreicher. Verlag Herder. Freiburg : Breisgau, 1978.
- 6 MORAES, Luis Augusto. Desertificação emocional. Artigo publicado no Suplemento Viver Bem do Jornal Gazeta do Povo. 31 de janeiro de 1993.
- 7 NORONHA, Rômulo. Nadar é preciso. Rio de Janeiro : Marco Zero, 1985.
- 8 ODENT, Michel. Água e sexualidade. Tradução MARQUES, Fátima. São Paulo : Siciliano, 1991.
- 9 SANTIN, Silvino. Educação Física : uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí : Unijuí, 1987.
- 10 SILVA, João Bosco da. Corpo ... Educação Física ... Conhecimento Próprio. Artigo da Revista da Fundação de Esporte e Turismo do Paraná. v.3., nº 2, 1991. FESTUR - CTBA-PR.